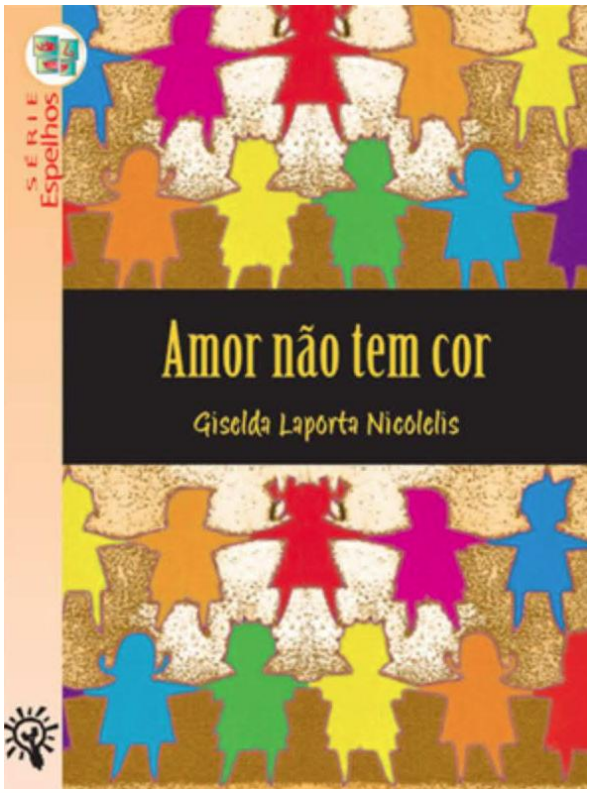
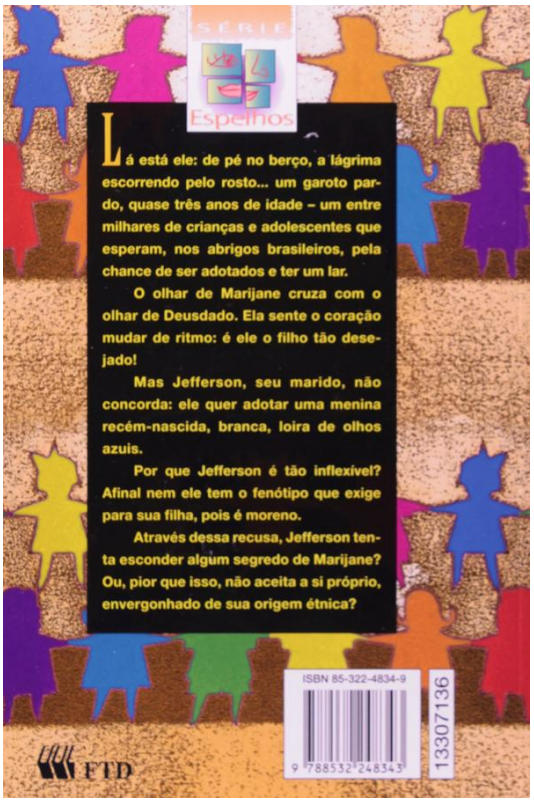
AMOR NÃO TEM COR, de GISELDA LAPORTA NICOLELIS

RESENHA CRÍTICA – ID: PUX





CONTEXTUALIZAÇÃO: Depois da leitura da obra *Amor não tem cor,* DE Giselda Laporta Nicolelis, naturalmente, você tem mil apontamentos a fazer! Aborde criticamente a obra! Siga as orientações a seguir. É necessário destacar pontos positivos e, caso você os considere, pontos negativos também. Cite, expressamente, fragmentos significativos do enredo.

COMANDO: Escreva a melhor **resenha crítica** de todos os tempos!

Você já sabe, mas não custa lembrar...
A RESENHA CRÍTICA é uma abordagem analítica bem fundamentada, acerca de um objeto cultural: um poema, um livro, um filme, uma apresentação de balé, uma exposição de arte, uma partida de futebol etc. Resenhar não é o mesmo que resumir: resenhar é analisar; resumir é sintetizar. Ao contrário da resenha, o resumo não comporta análise.

Criticar é "falar mal"?
Abordar criticamente é opinar, é apresentar limitações/problemas e qualidades/elogios, pontos negativos e positivos que o resenhista julgar importante destacar. Portanto, a RESENHA não deve apenas apontar falhas (quando houver), mas deve também tecer elogios, pontos fortes da obra analisada. É muito comum jornais de grande circulação veicularem lançamento de livros, e, para tanto, o trabalho do resenhista é indispensável – a resenha tem a finalidade de apresentar determinada obra.

Como fazer?
A boa RESENHA, além de fornecer uma síntese do assunto, apresenta o maior número de informações sobre o trabalho – fatores que, ao lado de uma abordagem crítica e de algumas relações intertextuais, darão ao leitor os requisitos mínimos para que ele se oriente – esse é o objetivo da resenha: orientar o público consumidor daquele objeto cultural.

A resenha deve contemplar:
1) Breve apresentação do autor do objeto cultural a ser resenhado;
2) Apresentação do objeto cultural - título, gênero, ano da publicação, editora etc.;
3) Avaliação crítica – a composição da trama (história), o contexto sociopolítico em que foi criada/escrita/lançada etc.;
4) Outras impressões do resenhista;

5) Aconselhamento do resenhista acerca daquele objeto cultural – o resenhista o recomendaria?; a que tipo de público?; por quê?